



INICIATIVA

8/10/2010

Alunos e PM reformam quadra de escola

ALEX M. CARMELLO



Diretora Maria Isabel destaca que várias melhorias já foram

feitas na quadra e lembra cidadania

afirma a diretora da escola, Maria Isabel Biasi. "Em 2011, haverá a reforma estrutural, com colocação de alambrado, por exemplo. Mas com a iniciativa do JCC, foi possível melhorar a quadra antes". Maria Isabel destaca que a participação dos alunos nesse projeto é importante.

A quadra da escola estadual Adoniro Ladeira, na Vila Hortolândia, vem recebendo melhorias devido à iniciativa de policiais militares do projeto JCC (Jovens Construindo a Cidadania) e de 35 alunos. Com apoio de alguns comerciantes os policiais conseguiram materiais para a reforma. A quadra já teve rachaduras e buracos corrigidos e, agora, está pronta para receber a pintura. Em breve, quando estiver pronta, sediará uma gincana e um campeonato de futebol interclasses.

"A verba do Estado que vem para a escola precisa ser usada em outras prioridades e a reforma da quadra estava prevista para 2011",

"O JCC atua com o ensino médio e com as oitavas séries do ensino fundamental. O projeto ajuda os jovens a ter conscientização e a construir uma cidadania responsável", afirma. "Os alunos têm uma sensação de pertencimento na escola e isso é importante." Na Adoniro Ladeira, o JCC fez um trabalho que envolveu todas as salas de aula e cada uma delas tem um representante, responsável por multiplicar as informações. A escola tem 1.103 alunos, entre os períodos matutino, vespertino e noturno.

Mais sobre o JCC - O JCC é um programa da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Na escola Adoniro Ladeira, o projeto é orientado pelo policial Claudio José Santana, do 49º Batalhão de Polícia Militar em Jundiá. "Os objetivos são unir os alunos da escola, promover companheirismo, harmonia e orientação contra coisas ruins como drogas, desrespeito e bullying, entre outros", afirma, destacando que o cabo Fernandes, do mesmo batalhão, também está envolvido no projeto.

PATRÍCIA BAPTISTA

SACOLAS PLÁSTICAS

8/10/2010

Estudantes pesquisam impacto no mercado

MATEUS VIEIRA



Jovens abordaram 150 pessoas para saber como elas levam as compras

A medida de suspensão da distribuição das sacolas plásticas nos supermercados de Jundiaí está em andamento desde o final de agosto. Mas será que o consumidor está satisfeito com a mudança? Esse é um dos pontos que os estudantes da 7ª série do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio da Escola Estadual Benedita Arruda, na Agapeama, pesquisaram na manhã de ontem em duas unidades de supermercados. A atividade faz parte de um projeto desenvolvido na escola sobre reciclagem, desenvolvimento sustentável e efeito estufa.

A próxima etapa do projeto é a confecção de sacolas retornáveis. De acordo com o professor de Geografia Élias Noronha, desde o início do segundo semestre os temas são abordados em sala. "Começamos com a Eco-92, passamos pelo Protocolo de Kyoto e agora com a medida de suspensão da distribuição das sacolas plásticas nos supermercados de Jundiaí, os estudantes reconhecem que o meio ambiente não é só economizar água ou não jogar lixo no chão. É uma questão cultural e política", explica.

Na manhã de ontem, alunos das séries envolvidas nos projetos coletaram depoimentos de consumidores em dois supermercados da Região. Um em Jundiaí, que não distribui sacolas plásticas gratuitamente, e outro, da mesma rede, em Várzea Paulista, que mantém o serviço. A intenção é saber como os consumidores estão encarando a medida. Na casa da estudante Amanda Nascimento Barbalhu, uma das integrantes do grupo pesquisador, a medida é bem aceita.

"Tivemos de nos adaptar. Levamos sacolas de casa ou então carregamos em caixas. Mas nem sempre é assim. Tem muita gente que reclama porque a sacolinha era usada para colocar o lixo", explica. Para o colega de pesquisa Eric Henrique de Carlo, a questão de usar ou não a sacola plástica é cultural. "Muita gente reclama, mas não reconhece que as sacolas prejudicam o planeta", resume. Por ser interdisciplinar, o projeto de pesquisa dos estudantes também contempla a confecção de logotipos para a colocação em sacolas retornáveis.

Foram desenhados mais de 300 logotipos diferentes, que deverão ser confeccionados em sacolas retornáveis, pelos próprios alunos, até o final do ano, com a possibilidade de distribuição para a comunidade. Segundo o professor Noronha, a intenção com o projeto é desenvolver a percepção no estudante de que o meio ambiente depende de ações individuais e de políticas específicas. "Vamos relacionar os dados obtidos com o assunto aquecimento global, que será o próximo tema a ser abordado dentro do projeto."

LUCIANA MÜLLER

Date: 19/10/2010 11:16:07.22